

**USO DE ESPÉCIES AUTÓCTONES DE CLADOCERA E OSTRACODA
(CRUSTACEA: BRANCHIOPODA, MAXILLOPODA) DA LAGOA DA
FLORESTA ESTADUAL EDMUNDO NAVARRO DE ANDRADE – FEENA (RIO
CLARO – SP) COMO BIOINDICADORES DE TOXICIDADE CAUSADA PELA
DESCARGA DE ESGOTO NO RIBEIRÃO CLARO.**

Ferreira-Oliveira, L.G.; Emke-Oliveira, M. e Brossi-Garcia, A L.
Universidade Estadual Paulista – UNESP –Campus Rio Claro
Centro de Estudos Ambientais
lgfo@rc.unesp.br; mathias@rc.unesp.br; abrossi@rc.unesp.br

Exemplares de crustáceos da Ordem Cladocera e Classe Ostracoda, coletados na lagoa da Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade - FEENA (Rio Claro – SP), estão sendo cultivados em laboratório para ensaios ecotoxicológicos. Esses crustáceos são comumente utilizados como organismosteste bioindicadores de toxicidade. A lagoa da FEENA é formada pelo represamento artificial das águas do Ribeirão Claro, um dos corpos d'água que, juntamente com o Rio Corumbataí, abastecem a cidade de Rio Claro-SP. Algumas centenas de metros abaixo do local do represamento que originou a lagoa, no Ribeirão Claro, há um local de descarga de esgoto residencial não tratado. Foram coletadas amostras de água no local do lançamento do esgoto e dez metros acima e abaixo deste ponto. As amostras de água foram analisadas microbiologicamente e também quimicamente (usando-se um Espectrofotômetro de Emissão Óptica com Fonte de Plasma Acoplado Indutivamente-ICP-OES), visando identificar e quantificar possíveis contaminantes químicos e biológicos. Com base nos dados obtidos nestas análises, serão conduzidos testes toxicológicos com os crustáceos coletados na lagoa, que estão sendo cultivados em laboratório para esta finalidade. Será feita uma comparação dos resultados obtidos nas análises com os parâmetros inorgânicos de efluentes, de acordo com a Resolução Conama Nº 357 de 2005, que dispõe sobre a concentração máxima permitida de determinadas substâncias químicas em efluentes. As substâncias que estiverem acima dos valores permitidos pela resolução Nº 357/2005 serão utilizadas para testes de toxicidade aguda e crônica com os Cladocera e Ostracoda, usando-se a mesma metodologia aplicada nos testes com *Daphnia* spp e *Ceriodaphnia* spp (normas ABNT 12713 e 13373). Será observada também a inibição da presença destes organismos no corpo d'água causada pelos contaminantes, avaliando-se a distancia mínima que esses crustáceos mantêm do local de descarga de efluentes. Estes dados permitirão avaliar os impactos do lançamento de esgoto residencial não tratado no Ribeirão Claro, um dos mananciais de água potável da cidade de Rio Claro – SP.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.